

CASTEDO

MINHA

TERRA

Castedo minha terra

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO: Abílio da Ressurreição Aires

TÍTULO: Castedo minha terra

AUTOR: Abílio da Ressurreição Aires

REVISÃO / FORMATAÇÃO:

Abílio da Ressurreição Aires

CAPA: Hugo Almeida

FOTOGRAFIA: Jorge Delfim

1.ª EDIÇÃO

LISBOA, 2011

IMPRESSÃO E ACABAMENTO:

Agapex

ISBN: 978-989-20-2593-3

DEPÓSITO LEGAL: 331062/11

© Abílio da Ressurreição Aires

PUBLICAÇÃO E

COMERCIALIZAÇÃO

Sítio do Livro, Lda.

Lg. Machado de Assis, lote 2, porta

C — 1700-116 Lisboa

www.sitiodolivro.pt

Castedo minha terra

Dedicatória

*Esta obra é dedicada
À terra que me viu nascer
Terra minha, minha amada
Sem condições para viver.*

*Foi por não haver condições
Que eu um dia cedo partí
Ficaram-me recordações
Dos dias que aí vivi.*

*No teu berço não fiquei
Não me abraçaram teus braços
Nos lugares por onde andei*

*De mim ficaram pedaços
Preso com fortes laços
Neles estava e me soltei.*

Castedo minha terra

Castedo minha terra

Publicações

À vila das flores
Poemas de Amor para Vila Flor

Castedo minha terra

Castedo minha terra

Antes de eu morrer

*Antes de eu morrer
Quero revelar um segredo
Para quem quiser saber
Nasci na rua, do Castelo
Na aldeia do Castedo.*

*Se um dia for poeta
Se tal título vier a ter
Bem alto quero dizer
Que eu não ousou merecê-lo
Se, for poeta o devo
Devo-o ao fórum do Castedo.*

Castedo minha terra

Saudades

*Saudades, saudades, saudades
Saudades quem não as tem
Eu tenho tantas saudades
Da minha querida Mãe.*

*Ela um dia me chamou
E me disse com carinho
Meu filho tu tem respeito
Por todos muito respeitinho.*

*Respeita tudo que te rodeia
Tudo que tens á tua volta
O respeito a que te deres
O terás dobrado em troca.*

*Assim foi e será sempre
Até um dia morrer
Porque o conselho de Mãe
Nunca o devemos esquecer.*

*Por isso sinto saudades
Muitas saudades a valer
Dela sinto saudades
Por já não a poder ver.*

Castedo minha terra

*De muitas Mães há saudades
E isso não é segredo
Daquelas que já partiram
Do nosso querido Castedo.*

Castedo minha terra

Levo Saudades

*12/ 2009 a este fórum cheguei
A aldeia onde nasci
Feliz porque encontrei
Amigos que não conheci
Mas que um dia conhecerei.*

*Amigos que estão ausentes
Da terra que os viu nascer
Mas em pensamento presentes
E com saudades de a ver.*

*No fórum se mata saudades
Damos asas ao pensamento
Sabemos das novidades
A todo e a qualquer momento.*

*Mas onde estão eles agora
Que não os vejo participar
Os meus amigos de outrora
Que ando a procurar?*

*Vá lá que por sinal
Para amparar o barco
Ficou o amigo Cabral
Que não dá parte de fraco.*